

PROPOSTA DE CONTEÚDOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NO ÂMBITO DA GEOGRAFIA ESCOLAR

META

Conhecer os conteúdos a serem trabalhados no Ensino Fundamental e Médio da Disciplina de Geografia.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

Identificar os conteúdos trabalhados nas diferentes séries do Ensino Fundamental e Médio;

Refletir sobre os conteúdos a serem desenvolvidos na Geografia escolar, inserindo a realidade do aluno.

PRÉ-REQUISITOS

Aulas anteriores

INTRODUÇÃO

Prezado(a) aluno(a),

É importante que você conheça os conteúdos que irá trabalhar no Ensino Fundamental e Médio. Para esta aula, apresentamos uma lista de conteúdos, comumente trabalhados em sala de aula, baseados em livros didáticos que se respaldam na proposta de conteúdos estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Cada escola, juntamente com o seu corpo docente, escolhe os livros didáticos que irão adotar para desenvolver as atividades previstas no Projeto Político Pedagógico. Assim, é importante que você passe a observar e trabalhar com diferentes livros didáticos, para perceber que apesar de diferenças nos títulos dos capítulos, os conteúdos se voltam para as mesmas propostas curriculares. Evidentemente, há diferenças marcantes de um autor para outro com relação às informações embutidas nesses capítulos.

Desse modo, para desenvolver os conteúdos em sala de aula, é importante que o professor não utilize apenas o livro adotado na escola, como se “bíblia” fosse, mas sim, use outros livros didáticos que oferecem informações que se complementam, assim como outros materiais didáticos, com a finalidade de enriquecer sua aula, facilitando a compreensão de tal conteúdo pelo aluno.

PROPOSTA DE CONTEÚDOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE GEOGRAFIA

Os conteúdos disciplinares são organizados para atender a concepção hegemônica de organização do currículo e do ensino. Atualmente, muitos currículos oficiais apresentam concepções curriculares com traços e perspectivas comuns. Nos livros didáticos o professor pode encontrar um rol de conteúdos e adotá-los para o desenvolvimento das aulas, tomando como base as propostas governamentais que expressam conteúdos considerados fruto de políticas educacionais e planejar suas aulas de acordo com o currículo oficial no âmbito escolar (PONTUSCHKA, PAGANELLI & CACETE, 2007).

Os PCNs de Geografia apresentam uma proposta de conteúdos baseado num conjunto de eixos temáticos, de forma que os mesmos sirvam como parâmetros norteadores no país. Esses eixos representam subsídios teóricos, entendidos como ponto de partida, e não de chegada, para o professor trabalhar os conteúdos da Geografia no ensino fundamental (BRASIL, 1998)

Assim, apresentaremos a proposta de conteúdo dos PNCs, a partir dos eixos temáticos para o terceiro ciclo (refere-se na atualidade ao 6º e 7º Ano do Ensino Fundamental) para que você possa comparar com as propostas dos conteúdos com base no livro didático. Esses eixos abrem possibilidades

para a inserção de vários temas e itens de conteúdos que se desdobram a partir dessa **proposta**. Segue abaixo os eixos propostos:

PROPOSTA

Para maiores detalhes sobre temas e itens que podem ser trabalhados consulte os PCNs de Geografia (terceiro e quarto ciclo) do Ensino Fundamental, disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>. Este material apresenta uma discussão acerca das possibilidades de desenvolvimento dos eixos, temas e itens propostos, bem como um quadro resumo do terceiro (p. 82-86) e quarto ciclos (p. 124-128).

- Eixo 1: A Geografia como uma possibilidade de leitura e compreensão do mundo;
- Eixo 2: O estudo da natureza e sua importância para o homem;
- Eixo 3: O campo e a cidade como formações socioespaciais;
- Eixo 4: A cartografia como instrumento na aproximação dos lugares e do mundo.

Para o quarto ciclo (refere-se ao 8º e 9º Ano do Ensino Fundamental) são propostos os seguintes eixos temáticos:

- Eixo 1: A evolução das tecnologias e as novas territorialidades em redes;
- Eixo 2: Um só mundo e muitos cenários geográficos;
- Eixo 3: Modernização, modo de vida e problemática ambiental.

Percebam que a partir desses eixos temáticos surgem várias possibilidades de temas englobando questões contemporâneas, onde as temáticas que envolvem o local e o global estão diretamente relacionadas.

Assim, para desenvolver as temáticas apresentadas o professor deve procurar trabalhar na busca da compreensão das relações sociedade e natureza, a partir do espaço vivido, tendo o seu aluno como sujeito ativo nesse processo de ensino/aprendizagem.

PROPOSTA DE CONTEÚDOS A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Para facilitar a compreensão do conteúdo abordado, e tendo em vista que deverá conhecer os conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizamos como exemplo uma coleção de livro didático do Ensino Fundamental e um volume único do Ensino Médio.

O exemplo da proposta de conteúdo para o Ensino Fundamental foi retirado da coleção do livro didático de Sônia Castellar e Valter Maestro

(2002), intitulado de Geografia. É importante destacar que a escolha desse material é apenas um exemplo de material que pode ser utilizado, sendo assim, outros livros didáticos poderiam ter sido usados para tal apresentação, pois, acreditarmos que o caminho para obter êxito no ensino da Geografia escolar não parte da leitura e/ou de seguir apenas “um único livro didático”, mas sim, da necessidade da análise e interpretação de vários materiais didáticos (diferentes livros didáticos, apostilas, textos complementares, etc) para que de fato possamos contribuir para a formação de um cidadão crítico e consciente, capaz de atuar na sociedade.

Não é nossa pretensão indicar autores e/ou editoras, pois partimos do pressuposto que o material usado em sala de aula deve ser muito bem analisado, um livro didático que seja capaz de propiciar uma visão crítica da Geografia, reforçando as indicações de Castrogiovanni & Goulart (1999), quando tratam dos elementos que devem ser analisados para escolha desse material, a saber: a fidelidade das afirmações; o estímulo à criatividade; representação cartográfica correta; abordagem que valorize a realidade do aluno; e que enfoque o espaço como uma totalidade.

A seleção e organização dos conteúdos deve-se ser flexível, onde o professor tem a liberdade de trabalhar a partir da realidade do aluno, de forma que o mesmo consiga compreender as relações locais, regionais, nacionais e globais.

Caro(a) aluno(a) é importante que esteja atento(a) quanto ao uso dos livros didático, principalmente daqueles editados antes da mudança ocorrida no Ensino Fundamental de oito para nove anos. Os livros didáticos editados antes de tal mudança destinavam-se para as séries de 5ª a 8ª, e após a mudança, a 5ª série passou a ser denominada de 6º Ano; a 6ª, 7ª e 8ª séries, para 7º, 8º e 9º ano, respectivamente. Assim, quando você se deparar com livros de 5ª a 8ª série, saberá para qual ano o material se destina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O 6º ANO (ANTIGA 5ª SÉRIE)

1. Aprendendo cartografia
 - 1.1. A localização e a orientação
 - 1.2. As diferentes concepções sobre a Terra
 - 1.3. Mapeando a terra
2. Paisagens
 - 2.1. A origem da Terra e das paisagens
 - 2.2. A vida modificando as paisagens
 - 2.3. As transformações na biosfera
3. As dinâmicas da natureza e a ação humana: apropriação dos recursos e mudanças nos ritmos
 - 3.1. A dinâmica da atmosfera

- 3.2. A dinâmica da água no planeta Terra
- 3.3. A dinâmica do relevo

Sugerimos que você compare essa proposta de conteúdo programático com propostas de outros livros didático, para que perceba que mesmo com temáticas diferentes, nesta fase do ensino, os livros didáticos comumente se voltam para a alfabetização cartográfica, para os aspectos físicos e humanos no contexto nacional/global. Ou seja, apesar dos conteúdos apresentarem-se de forma fragmentada, o professor deve estabelecer a relação entre os conteúdos. Para trabalhar com os aspectos físicos, por exemplo, não basta apenas mostrar os principais tipos de relevo, a hidrografia, a vegetação e o clima, é preciso mostrar a importância desses elementos numa perspectiva de compreensão da sociedade e natureza.

Perceba a importância de trabalhar com os conceitos científicos geográficos (espaço geográfico, paisagem, lugar, território, região, escala geográfica e redes geográficas, por exemplo) fundamentais para que o educando consiga elaborar suas próprias análises, partindo do espaço vivido, de forma que facilite a compreensão dos conteúdos posteriores, afinal, é papel do professor de Geografia fazer uma mediação entre conteúdo e a forma com que os alunos podem se apropriar de tais conteúdos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA O 7º ANO (ANTIGA 6ª SÉRIE)

- 1. Para entender o Brasil
 - 1.1. A identidade brasileira
 - 1.2. A construção e a formação do território brasileiro
 - 1.3. As origens culturais do povo brasileiro
- 2. O estudo do Brasil e de sua população pelas linguagens gráficas e cartográfica
 - 2.1. A localização do Brasil e a cartografia
 - 2.2. A dinâmica populacional brasileira
 - 2.3. Migrações
- 3. As regiões brasileiras
 - 3.1. A identidade das regiões
 - 3.2. Amazônia
 - 3.3. Nordeste
 - 3.4. Centro-Sul

Perceba que no 6º Ano o conteúdo foi apresentado de forma geral, embora numa perspectiva que o professor deva inserir o contexto local/global. A partir do 7º Ano, os conteúdos serão mais detalhados no âmbito, do Brasil, das Américas (8º Ano) e demais continentes (9º Ano).

O estudo geográfico no 7º Ano é voltado para o contexto nacional, onde os autores abordam a formação do território nacional; a dinâmica populacional; e a divisão regional do Brasil com base nos critérios estabelecidos pelo IBGE; a divisão regional geoeconômica, também conhecida como os complexos regionais, embora não seja uma divisão oficial. Em outros livros didáticos vocês encontrarão outras divisões regionais, como por exemplo, a que se baseia no meio técnico-científico-informacional, de Milton Santos e Maria Laura Silveira.

Neste conteúdo programático também estão inseridos os aspectos físicos (relevo, hidrografia, vegetação e clima), políticos e sócio-econômico-ambientais do país. A linguagem gráfica e cartográfica aparecem como ferramentas para análise integrada dos elementos que compõem o território nacional, cabe ao professor dinamizar esse uso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O 8º ANO (ANTIGA 7ª SÉRIE)

1. O território americano
 - 1.1. A cartografia e o continente americano
 - 1.2. A organização do espaço americano
 - 1.3. As diversas paisagens da América
2. Os recursos minerais, a agricultura, a indústria e o trabalho
 - 2.1. A estrutura geológica da América
 - 2.2. Os minerais e a produção industrial: uma das formas de dominação
 - 2.3. O processo de industrialização e o trabalho
 - 2.4. As mudanças territoriais provocadas pela indústria
 - 2.5. As políticas agrícolas e a agroindústria
3. Regionalizando o continente americano
 - 3.1. Os critérios para classificar os países
 - 3.2. Países da América

Comparando essa proposta de conteúdo com as outras duas já apresentadas, percebe-se que as temáticas são muito semelhantes, porém com enfoque para o continente americano. Independente do conteúdo trabalhado em sala de aula é importante que o professor esteja preparado para trabalhar com a realidade do aluno para facilitar a compreensão de tal conteúdo, de forma que esse aluno sinta que está inserido no contexto local, regional, nacional e global.

Poderíamos apresentar inúmeros exemplos dos conteúdos propostos, mas optamos pelo exemplo da cartografia que aparece em todas as propostas de conteúdo do Ensino Fundamental, embora em diferentes níveis escalares. A partir do momento que o aluno inicia o processo de alfabetização cartográfica no 6º Ano, fazendo a relação das diferentes escalas (local, regional, nacional e global), nos anos posteriores ele tende a aprimorar cada vez mais

esse conhecimento, e de fato passa a usar a cartografia como instrumento de aproximação dos lugares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O 9º ANO (ANTIGA 8ª SÉRIE)

1. Um mundo sem fronteiras: vivendo na diversidade
 - 1.1. O mundo globalizado
 - 1.2. A circulação de mercadoria, de informação e de capital financeiro nos diversos territórios
 - 1.3. A utilização dos recursos naturais
 - 1.4. População mundial
2. As fronteiras e os países do mundo
 - 2.1. Fronteiras, Estados e Nações do mundo
 - 2.2. A Europa no contexto mundial
 - 2.3. Uma expedição pela África
 - 2.4. Ásia: Oriente Médio, Índia, ex-URSS
 - 2.5. Ásia – China, Tigres Asiáticos e Japão – e Oceania

Para o 9º Ano, quando os alunos têm entre 14 e 15 anos, a proposta é trabalhar os aspectos gerais (físicos, históricos, políticos e sócio-econômicos-ambientais) dos demais continentes: Europa, África, Ásia e Oceania, numa perspectiva de um mundo sem fronteiras, um mundo globalizado. Entretanto, o professor não pode esquecer de estabelecer o elo entre o local e o global.

Porém, surge um questionamento feito pelos professores iniciantes e/ou futuros professores que começam a se deparar com tal realidade: como trabalhar com a realidade do aluno se estou trabalhando com conteúdos que retratam as Américas? Que falam da África, da Europa ou da Oceania? Esse é um questionamento que merece reflexão contínua, capacitação profissional e dinamicidade, pois o professor não deve ficar “preso” ao livro didático, seguindo somente o conteúdo que nele contem, mas sim, inserir conteúdos e informações que ajudam a compreender tal conteúdo partindo da realidade do aluno.

De maneira mais prática o professor, usando do seu conhecimento geográfico, pode questionar os alunos de várias formas: quais as relações (econômicas e políticas) entre os países das Américas, da África, da Europa, da Oceania e o Brasil?

Com relação a Sergipe e ao município que você irá atuar a prática docente, vários exemplos e questionamentos são pertinentes em todos os conteúdos abordados. Sabe-se que a corrupção é comum em vários países da África, relacioná-la com o contexto nacional/local seria um bom exercício, assim como questionamentos relacionados à formação da população brasileira, especialmente a sergipana. Nos conteúdos que tratam da

Temáticos

Proposta de eixos temáticos: ver quadro com temas e subtemas (p. 66-68) disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>.

industrialização são inúmeras as inserções do contexto local, da realidade do educando, como por exemplo: de onde são as indústrias dos produtos que os alunos possuem e/ou consomem? A Nestle, por exemplo, é uma multinacional Suíça, mas seus produtos estão na mesa dos brasileiros, dos sergipanos. Afinal, como bem retrata Nestor Kaercher (1999) a Geografia é nosso dia a dia.

PROPOSTA DE CONTEÚDO PARA O ENSINO MÉDIO

Os PCNEMs (Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio) também apresentam uma programação estruturada sob a forma de alguns eixos temáticos para a Disciplina da Geografia, com a apresentação de alguns temas e subtemas que permitiriam organizar um caminho programático para o trabalho com Geografia (BRASIL, 2002). A organização desses eixos **temáticos** e seus desdobramentos em subtemas estão baseados, fundamentalmente, no conceito de espaço geográfico elaborado por Milton Santos (SPOSITO & SPOSITO, 2010).

Segue os eixos temáticos -

A dinâmica do espaço geográfico;

- O mundo em transformação: as questões econômicas e os problemas geopolíticos;
- O homem criador de paisagem/modificador do espaço;
- O território brasileiro: um espaço globalizado.

PROPOSTA DE CONTEÚDO COM BASE NO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO MÉDIO

Assim como a proposta anterior, usamos para ilustrar o Ensino Médio o livro de Geografia do Ensino Médio de Lúcia Marina Alves de Almeida e Tércio Barbosa Rigolin (2002), reforando que a opção não foi por razões de escolha, mas para que pudéssemos apresentar para vocês uma proposta de conteúdos para a disciplina analisada.

Os conteúdos estão divididos em três partes, a primeira que trata das relações sociedade/natureza e tecnologia, a ser trabalhada no primeiro; a segunda que trata das transformações no contexto mundial, com ênfase para a economia e para a geopolítica, geralmente trabalhada no segundo ano; e a terceira que versa sobre o espaço brasileiro, para ser desenvolvida no terceiro ano desse nível de ensino.

Primeira parte:

A questão ambiental: natureza, sociedade e tecnologia

1. Coordenadas geográficas

2. O movimento de rotação da Terra e os fusos horários
 3. O movimento de translação da Terra e as estações do ano
 4. Cartografia: construindo mapas
 5. Cartografia: a leitura dos mapas
 6. O tempo geológico e as placas tectônicas
 7. A estrutura da Terra
 8. A dinâmica interna do relevo
 9. A dinâmica externa do relevo
 10. As várias fisionomias da superfície da Terra
 11. A atmosfera e os fenômenos meteorológicos
 12. Os fatores que influenciam no clima
 13. Tipos de clima
 14. Os grandes biomas terrestres
 15. O planeta pede água
 16. Nas ondas dos oceanos e mares
 17. As águas continentais
 18. A população da Terra: fatores de crescimento e teorias demográficas
 19. A população da Terra e suas diversidades
 20. As atividades agropecuárias e os sistemas agrários
 21. A atividade industrial do mundo
 22. Energia: motor da vida moderna
 23. Cidades: a urbanização da humanidade
 24. Redes urbanas. A hierarquia das cidades
 25. A destruição da natureza: atividades humanas e impactos ambientais
 26. A destruição da natureza: erosão e poluição do solo por agrotóxicos
 27. O lixo urbano e os impactos ambientais causados pela poluição
 28. A poluição do ar: inversão térmica, ilhas de calor e chuva ácida
 29. A poluição do ar: efeito estufa e destruição da camada de ozônio
 30. Em busca do desenvolvimento sustentável
- Segunda parte:
- O mundo em transformação econômica e geopolítica
31. Os principais conceitos geográficos
 32. Os continentes
 33. O capitalismo e a construção do espaço geográfico
 34. O socialismo
 35. Capitalismo X Socialismo: a guerra fria
 36. O mundo pós-guerra fria
 37. A internacionalização do capital
 38. O subdesenvolvimento
 39. Novos países Industrializados: substituição de importações
 40. Novos países Industrializados: plataformas de exportação
 41. O comércio Mundial
 42. União Européia

43. Outros blocos econômicos
 44. As novas migrações internacionais e a xenofobia
 45. Nacionalismos – Minorias étnicas e separatismo
 46. O Islã – Entre a paz e o terrorismo
 47. Oriente Médio
 48. O mundo sem a URSS
 49. O novo Leste Europeu
 50. A Comunidade de Estados Independentes
 51. China: um país, dois sistemas
 52. Coreia do Norte, Cuba e Vietnã
 53. América Latina
 54. África
 55. Reino Unido e França
 56. Itália e Alemanha
 57. Canadá e Japão
 58. Austrália e Nova Zelândia, os ricos do Sul
 59. Estados Unidos, potência mundial
- Terceira parte:
- O espaço brasileiro
60. A formação e a expansão do território brasileiro
 61. Caracterização do espaço brasileiro
 62. Brasil: estrutura geológica e relevo
 63. O clima do Brasil
 64. Ecossistemas brasileiros
 65. A hidrografia brasileira
 66. A organização político-administrativa e a divisão regional do Brasil
 67. Os complexos regionais brasileiros
 68. Brasil: de agroexportador a país industrializado subdesenvolvido
 69. O comércio exterior brasileiro
 70. O espaço agropecuário brasileiro
 71. A estrutura fundiária e os conflitos de terra no Brasil
 72. Recursos minerais do Brasil
 73. Recursos energéticos do Brasil
 74. A industrialização no Brasil
 75. Distribuição espacial da indústria brasileira
 76. Os transportes no Brasil
 77. A população brasileira: crescimento e formação étnica
 78. A população brasileira: distribuição e estrutura
 79. Movimentos da população no Brasil
 80. Urbanização e regiões metropolitanas
 81. Impactos ambientais em ecossistemas brasileiros

Nesse nível de ensino é importante procurar delinear o trabalho a partir das categorias de análise geográfica com a finalidade de identificar a

singularidade do saber geográfico. É importante que os conteúdos a serem estudados promovam a compreensão, por parte dos alunos, de como as diferentes sociedades estabeleceram relações sociais, políticas e culturais que resultaram em uma apropriação histórica da natureza pela sociedade, mediante diferentes formas de organização do trabalho, de perceber e sentir a natureza, de nela intervir e transformá-la (BRASIL, 2002).

Nas análises de Sposito & Sposito (2010) é fundamental que haja sempre a possibilidade de inserção do inesperado, ou seja, de inserir temas que não estão previstos na proposta de conteúdo, mas que tem relevância em virtude de acontecimentos inusitados (atentados terroristas: como o 11 de setembro, desastres naturais, guerras, viagens espaciais, entre outros) que são motivadores da aprendizagem em função da massificação dos meios de comunicação. Tais temas despertam interesse por parte do educando, assim, precisam de explicação por parte do professor, superando uma leitura apenas informativa do fato; destacamos também a importância das aulas de campo, desde aquela ao redor da escola, até outras de maior distância, uma vez que a compreensão da realidade será mais completa quanto maior for o contato do aluno com a concretude do real, o que lhe permitirá perceber a complexidade do mundo; a utilização de diferentes recursos didáticos e de procedimentos metodológicos são fundamentais na relação ensino/aprendizagem em todos os níveis de ensino.

CONCLUSÃO

No contexto das propostas dos conteúdos programáticos do Ensino Fundamental e Médio da Geografia é importante que o professor utilize vários livros didáticos, assim como outros recursos disponíveis de forma que os conteúdos sejam complementados e permitam a compreensão do espaço geográfico em vários níveis escalares.

Os procedimentos metodológicos trilhados pelo professor e os recursos didáticos utilizados também têm papel primordial para a construção do saber geográfico. Por outro lado, esses apontamentos exigem profissionais capacitados e comprometidos com o ensino, de forma que contribuam para a compreensão das transformações que ocorrem no contexto mundial em toda a sua complexidade.

Ao longo da demonstração dos conteúdos colocamos alguns questionamentos/sugestões para que você possa refletir a partir das possibilidades de trabalhar com a realidade do aluno, independente do conteúdo abordado.



RESUMO

Apresentamos nesta aula as propostas de conteúdos programáticos para o Ensino Fundamental e Médio, com base nos eixos temáticos dos PCNs para ambos os níveis de ensino. Em seguida escolhemos uma coleção de livros didáticos do Ensino Fundamental e um livro de Ensino Médio (volume único) para que vocês, futuros professores, passem a conhecer os conteúdos trabalhados em sala de aula e possam compará-los com outros livros usados, onde irão visualizar diferenças marcantes de conteúdos/informações de uma editora para outra. Assim, torna-se imprescindível a consulta a outros materiais didáticos.



ATIVIDADES

1) Leia o texto:

“Paisagens que se transformam do dia para a noite. Revoluções de costumes que alteram a vida de toda uma população. Disputas de fronteiras que provocam guerras. Países que ontem existiam hoje já não constam nos mapas. É assim mesmo, em constante mutação, que vivem os objetos de estudo da Geografia. Tudo o que foi aprendido uma década atrás pode não ter mais validade, pode ter virado, enfim, fato histórico. Ferramentas para a aula de amanhã podem estar nas notícias dos jornais de hoje. Para o professor, tão importante quanto dominar conceitos relativos à disciplina é estar sempre atualizado. É papel da Geografia tornar o mundo compreensível para os alunos. Não faz sentido apresentar uma descrição estática de fatos e acontecimentos. Ao contrário, é necessário mostrar que o mundo é dinâmico e passível de transformações. Esse deve ser o norte do professor durante suas aulas” (Parâmetros Curriculares Nacionais 5ª a 8ª séries. In: NOVA ESCOLA, 2006).

a) “Ferramentas para a aula de amanhã podem estar nas notícias dos jornais de hoje”. Partindo do princípio que você irá ministrar uma aula, comente a afirmativa descrevendo um exemplo (tópicos de proposta de conteúdo) que você utilizaria para ministrar uma aula para o 7º Ano do Ensino Fundamental.

b) De acordo com o texto “É papel da Geografia tornar o mundo compreensível para os alunos”. Você concorda com essa frase? Justifique sua resposta.

2. Com base em um livro didático do Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano) ou Médio (1º, 2º ou 3º Ano), escolha um tópico de um conteúdo, leia, compare com outros livros didáticos e/ou materiais que tenha disponíveis, e elabore um esquema de aula (tópicos) . Faça essa atividade, partindo do pressuposto que você irá ministrar uma aula de 50 minutos, com base no conteúdo escolhido.

3. Ao elaborar a sequência dos tópicos para a aula, se questione: Como? De que maneira? E quais os recursos didáticos irei utilizar para ministrar essa aula?

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para a realização da questão número 2, é preciso que você disponha de um livro didático, de onde escolherá o conteúdo a ser desenvolvido. Ser professor necessita de criatividade, então comece a exercitar a sua. Isso quer dizer que você não precisa seguir os subtemas como estão nos livros, prontos. Mas a partir de consultas a outros materiais poderá criar seus próprios subtemas.

Elaborar o conteúdo para ministrar uma aula, requer também, que o professor pense de como e o que ele utilizará (recursos didáticos) para ministrá-la.

PRÓXIMA AULA

Na próxima aula analisaremos as possibilidades de dinamizar o ensino da geografia a partir do lúdico. Assim, abordaremos vários recursos didáticos que podem ser usados no ensino da Geografia.



AUTOAVALIAÇÃO

Após a leitura do texto e das comparações dos conteúdos apresentados com outros livros didáticos reflita sobre a necessidade de uma boa formação profissional, capaz de refletir positivamente no contexto da sua prática pedagógica.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. M. A. & RIGOLIN, T. B. Geografia: série novo Ensino Médio. Vol. Único. São Paulo: Ática, 2002.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC SEMTEC, 2002. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>> Acesso em 05/09/2010.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CASTELLAR, S. & MAESTRO, V. Geografia. [ilustrações: Alberto Linares et al.]; [Cartografia: Sônia Vaz]. 2ª Ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2002. (Coleção Geografia de 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries).
- CASTROGIOVANNI, A. C. & GOULART, L. B. A questão do livro didático em Geografia: Elementos para uma análise. In: CASTROGIOVANNI, A. C. et al.(Org.). Geografia em sala de aula: Práticas e Reflexões. 2º Ed. UFRGS. Porto Alegre/RS, 1999. P. 129-132.
- KAERCHER, N. A. A Geografia é nosso dia-a-dia. CASTROGIOVANNI, A. C. et al. (Org.) Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 2ª Ed. Porto Alegre: UFRGS/AGB, 1999.
- POSTUSCHKA N. N.; PAGANELLI T. I. & CACETE N. H. Para Ensinar e Aprender Geografia. 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SPOSITO, M. E. B. & SPOSITO, E. S. Geografia. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/12Geografia.pdf>> Acesso em 01 de setembro de 2010.